



RELATÓRIO DE GESTÃO - Ano de 2014

1. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2014 foi no valor de €49.751,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 76,61%, seguindo-se as receitas próprias da Autarquia num valor total de € 6.181,14 tendo um impacto no orçamento de 9,52% logo seguida pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de € 6.057,07 com impacto percentual de 9,33%, e finalmente a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €2.950,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 4,54%.

2. A Receita

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €62.739,21 e Receita de Capital Global no valor de €2.200,00.

O saldo da Gerência Anterior (2013) foi no valor de €15.139,09 em saldo orçamental e €145,89 de Operações de Tesouraria, num total de €15.284,98.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2014 foi de €64.939,21.

3. A Despesa

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2014 no valor de €59.759,71.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2014 no valor de €2.775,10.

4. Tesouraria

Durante o ano foram A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº 0052681180/30/10 do BANIF encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €14.980,95, sendo o saldo contabilístico à mesma data de €14.980,95 não existindo divergência e a Conta à Ordem Nº 238-10.000392.6 do Montepio encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €4.294,04, sendo o saldo contabilístico à mesma data de €2.712,60 justificando-se a divergência existente (€1.581,44) pelos pagamentos debitados no banco após o encerramento do ano.

5. Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2014, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de **73,10%** no valor total investido de €4.071,00.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange, no entanto, as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução

financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de **90,26%** no valor total aplicado de €16.499,34.

No decorrer do ano a Junta desenvolveu outras atividades, concretamente, Desfile de Carnaval, Workshop "Sabores de Carnaval"; I Encontro De Folclore do Ramo Grande, Workshop de Arranjos de Natal; II Concurso de Montras e Presépios Tradicionais; Decorações de Natal e Concerto de Natal.

6. Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades. Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2014.

7. Resultado

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2014, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €17.703,32.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €159,92 respeitantes a €25,76 para Autoridade Tributária e €134,16 para Instituto da Segurança Social.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €17.543,40.

8. Passivo financeiro

A 31 de Dezembro existiam dívidas a terceiros no valor de €7.791,00 relativos a um empréstimo contratado a Médio/Longo Prazo, denominado Crédito Automóvel à empresa RCI Banque - Sucursal Portugal. Possuía também despesas por pagar no valor de €561,92.

9. Ativo financeiro

A 31 de Dezembro esta Autarquia não possuía receitas efetivadas e não cobradas.

10. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2014 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Vila das Lajes, 13 de Abril de 2014

O Presidente da Junta

César Leandro da Costa Toste